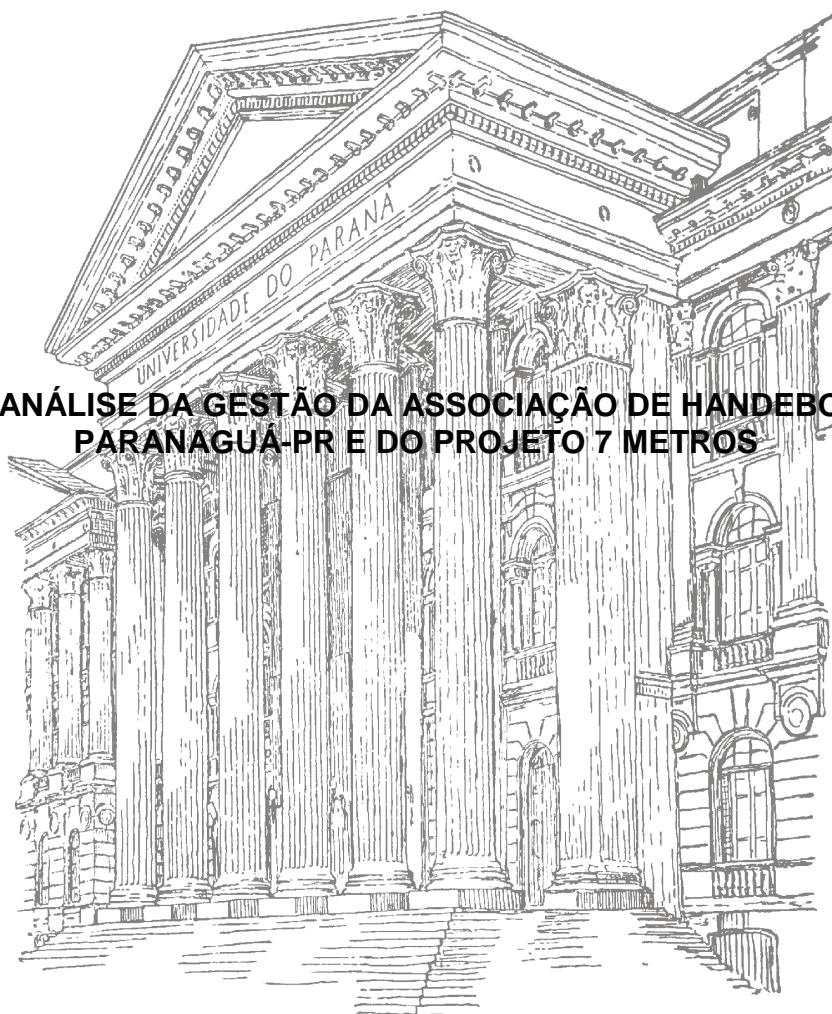


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAROLA HILDEBRANDO GONÇALVES

**UMA ANÁLISE DA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO DE HANDEBOL DE
PARANAGUÁ-PR E DO PROJETO 7 METROS**



**MATINHOS
2014**

CAROLA HILDEBRANDO GONÇALVES

**UMA ANÁLISE DA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO DE HANDEBOL DE
PARANAGUÁ-PR E DO PROJETO 7 METROS**

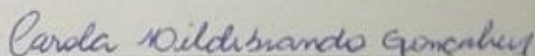
Artigo apresentado como requisito parcial
para conclusão do Curso de Bacharel em
Gestão Desportiva e do Lazer, do Setor
Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profª Ms Isabel Cristina Martines

**MATINHOS
2014**

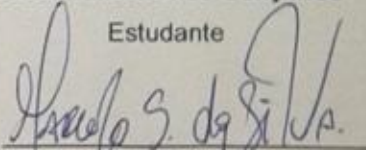
ATA DA APRESENTAÇÃO

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, na sala 25B do Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná, reuniram-se sob a presidência da Professora Isabel Cristina Martines os seguintes participantes: Carola Hildebrando Gonçalves, discente da turma 2010 do Curso de Gestão Desportiva e do Lazer, Prof. Dr. Marcelo Silva da Silva, docente convidado como membro da Banca de Avaliação e Leoncio José de Almeida Reis, docente convidado como membro da Banca de Avaliação. A presidente cumprimentou os presentes e iniciou às quinze horas a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da supracitada discente, cujo título é "*Uma análise da gestão da Associação de Handebol de Paranaguá-PR e do Projeto 7 Metros*". Encerrada a apresentação, a presidente e os docentes convidados fizeram suas exposições considerando o trabalho APROVADO. Após as falas, estabeleceu-se o prazo de 30 (trinta) dias para a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão do Curso à Coordenação da Câmara de Gestão Desportiva e do Lazer, conforme as normativas do Trabalho de Conclusão de Curso e a presidente deu por encerrada a reunião da qual eu, Leoncio José de Almeida Reis, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada, sendo a primeira via pertencente à Câmara e a segunda via disponibilizada à estudante.



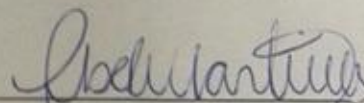
Carola Hildebrando Gonçalves

Estudante



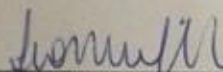
Marcelo Silva da Silva

Membro da Banca de Avaliação



Isabel Cristina Martines

Orientadora e Presidente da Banca



Leoncio José de Almeida Reis

Membro da Banca de Avaliação e Secretário *Ad hoc*

RESUMO

RESUMO: O presente artigo relata o desenvolvimento da Associação de Handebol no Paranaguá (AHPA). O objetivo central do estudo foi realizar um diagnóstico, buscando compreender quais os meios utilizados pelos gestores da AHPA para realizar um trabalho que conseguiu expansão e consolidação no cenário esportivo. Como metodologia, foi realizada pesquisas documentais e entrevistas semi-estruturadas. Foi verificado que foram os próprios atletas da modalidade que tiveram a ideia de criar uma associação para promover o Handebol e até hoje são os principais responsáveis pela sua gestão. Concluimos que a participação ativa da diretoria permite acompanhar a gestão diretamente, pois cada integrante contribui em algum procedimento que permite com que o funcionamento seja bem executado, trazendo assim bons resultados.

Palavras-Chave: Gestão; Handebol; Associação de Handebol de Paranaguá.

INTRODUÇÃO

Desde meados de 1990, as equipes de Handebol do município de Paranaguá estiveram entre as melhores do Paraná, sendo presença constante nas principais competições estaduais¹. Contudo, no ano de 2004, os técnicos Moacir Lincoln de Moura² e Edison Miola³ deixaram o comando das equipes masculinas e femininas, respectivamente, e começou a se estabelecer um quadro no qual a prática do Handebol praticamente desapareceu do município.

Percebendo a situação de declínio que estava se configurando, em setembro de 2006 alguns atletas⁴ remanescentes das antigas equipes reuniram-se para criar uma associação esportiva com o objetivo de promover a prática da modalidade e fortalecer as equipes competitivas da cidade. Entretanto, o estabelecimento dessa associação não foi imediato e houve algumas dificuldades logo no início: os responsáveis pela documentação não terminaram o processo e a ideia não saiu do papel. No ano seguinte, todo processo foi retomado e a Associação de Handebol de Paranaguá (AHPA) foi fundada em 06 de junho de 2007.

Mesmo com a formalização da AHPA as dificuldades em promover a prática do Handebol continuaram, fundamentalmente por falta de incentivos - tanto do setor público quanto do privado - à modalidade. Apenas em 2009, a Associação conseguiu consolidar sua primeira ação relacionada à promoção do Handebol e conseguiu estabelecer um convênio com a Confederação Brasileira de Mini Handebol que enviou todos os materiais esportivos necessários, inaugurando assim o primeiro núcleo do Projeto 7 Metros, no Centro de Atenção Integral à Criança Heitor Villa Lobos (CAIC). O responsável por esse núcleo, Flávio Correa Carvalho, era professor de Educação Física da Rede Pública de Ensino no Município de

¹Entre diversos outros títulos, destacamos o terceiro lugar conquistado pela equipe masculina adulta e na fase regional dos JAP'S (Jogos Abertos do Paraná), em Telêmaco Borba-Pr Fase final dos **JOJUP'S** (Jogos da Juventude do Paraná) e JAP'S em 1995.

²Professor e Técnico Moacir Lincoln de Moura, formado em Educação Física na cidade de Cascavel, e treinador da equipe masculina de Handebol de Paranaguá/PR(1995 a 2003).

³ Técnico Edison Miola, treinador da equipe feminina de Handebol de Paranaguá/PR(1995 a 2003).

⁴Num primeiro momento, fizeram parte da fundação da Associação os atletas Cesar Eduardo Loyola, Jefferson Martins Jacintho e Maickon Cordeiro Santana.

Paranaguá, e exercia nesse núcleo as atividades relacionadas ao Handebol voluntariamente.

No ano seguinte, devido a problemas estruturais no CAIC, o Projeto passou a funcionar no Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski, onde está até hoje. E pode-se observar que o papel dessas escolas na atuação do projeto é de grande importância, pois a escola cede o espaço para prática da modalidade, e ainda incentivava os alunos para entrar no projeto.

Desde 2010, a AHPA passou a receber verbas do município para o desenvolvimento do projeto e, em 2011, consolidou convênio com a Fundação Municipal de Esportes (Fundesportes). Com isso, foi possível expandir as ações para mais três núcleos instalados no Colégio Estadual Dídio Augusto de Camargo Viana, Ginásio de Esportes Albertina Salmon e no Colégio Estadual José Bonifácio. Atualmente, além desses quatro núcleos, a AHPA desenvolve um projeto de Handebol de Areia no Ágatha/Fundesportes Centro de Treinamento de Esportes de Areia.

A partir de 2014, a Associação, além de contar com os repasses de verbas públicas, começou a receber patrocínios da iniciativa privada, efetivados por meio do contato pessoal dos diretores e funcionários da Associação diretamente com as empresas. Atualmente, quatro empresas são parceiras da AHPA na realização do Projeto 7 Metros, são elas: a Extra Credi Empréstimo, MDA Agência de Turismo, Chefe Lanches e Lago Azul Transportes e Turismo.

Diante da conjuntura apresentada até aqui, é possível perceber que no decorrer de sete anos (2007 a 2014), a AHPA deixou de ser apenas uma ideia de alguns atletas e passou a ser uma instituição esportiva com reconhecido prestígio no município, tendo efetivado parcerias com o Poder Público e com a iniciativa privada.

O cenário descrito até aqui pôde ser observado com bastante proximidade, dada a vivência como atleta desse esporte, competindo pelo Município de Paranaguá e depois integrando uma equipe da AHPA.

Entre os anos de 1999 a 2010, treinando e participando das competições, pude vivenciar muitos aspectos positivos, proporcionados pela prática do Handebol, como conviver em grupos, disciplina, respeito com o próximo, dedicação, entre tantas outras coisas. Além disso, foi possível acompanhar os inúmeros e diferentes momentos do desenvolvimento do Handebol no município e daí surgiu o interesse

por compreender de modo mais aprofundado o processo de consolidação dessa instituição.

Nesse contexto, as questões norteadoras que nos orientam são: como tem sido realizada a gestão da Associação de Handebol de Paranaguá? Qual a configuração que favoreceu ao Projeto 7 Metros consolidar-se no município?

O objetivo principal desse estudo é realizar um diagnóstico buscando compreender quais os meios empregados pelos gestores da AHPA, que nesses sete anos conseguiram uma expansão e consolidação no cenário esportivo. Como objetivos específicos buscou-se: verificar o incentivo fornecido pelo Governo Municipal, através do repasse da Fundesportes; identificar a participação das iniciativas privadas no patrocínio ao projeto; compreender o papel das escolas públicas na realização do projeto 7 Metros.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de campo essencialmente qualitativa que empregou como instrumentos para a coleta de dados a análise de documentos e a entrevista semi-estruturada.

A análise de documentos, de acordo com Marconi e Lakatos (2006, p. 62), “é uma fonte de coletas de dados que está restrita a documentos, escrita ou não, constituindo o que denomina de fontes primárias”. Para Gil (2002, p.47), “pesquisas elaboradas com base em documentos são importante não porque respondem definitivamente a um problema, mas porque proporciona melhor visão desse problema”.

A documentação cedida pela AHPA nos possibilitou ter acesso às informações referentes aos seguintes documentos: atas de fundação e de reuniões, relatórios de atividades, declarações, relatórios de prestação de contas e balanços financeiros, recibos, estatuto, ofícios, currículos, editais, fotos e recortes de jornais. Além dos documentos impressos disponibilizados, através do site oficial da Associação obtivemos informações bastante relevantes.

Por sua vez, a entrevista semi-estruturada, de acordo com Duarte (2000), é a modalidade de entrevista que possibilita construir uma análise, chegando assim a uma compreensão mais ampla do problema delineado. As entrevistas foram realizadas com três pessoas envolvidas com a AHPA de alguma maneira. Os sujeitos entrevistados foram: o presidente da Associação Maickon Cordeiro Santana, os professores/técnicos Moacir Lincoln de Moura e Edison Miola. O critério para a

seleção da amostra foi ter algum envolvimento na história do Handebol e na construção da Associação e do Projeto 7 Metros. Para a coleta de informações, foram realizadas duas entrevistas gravadas e uma respondida através de um questionário enviado por e-mail, a partir de um roteiro semi-estruturado, ou seja, com questões previamente estabelecidas. Cabe destacar que todos os entrevistados preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e concordaram explicitamente em divulgar seus nomes.

O presente artigo está organizado da seguinte maneira: no primeiro momento foi desenvolvida uma apresentação breve do Município de Paranaguá e a forma de Gestão do esporte; no segundo momento, foi feito um relato da História do Handebol em Paranaguá. No terceiro momento, realizamos uma análise do surgimento da AHPA e, por último, apresentamos um diagnóstico do processo de ampliação e consolidação da Associação de Handebol e do Projeto 7 Metros.

O MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ E A GESTÃO DO ESPORTE

Paranaguá é um município brasileiro localizado no litoral do estado do Paraná e limita ao norte com Antonina, Guaraqueçaba, através da Baía de Paranaguá, ao sul com Guaratuba e Matinhos, a leste com Pontal do Paraná e a oeste com Morretes. É a cidade mais antiga do estado. Os habitantes naturais são denominados parnanguaras. A população estimada em 2013, de acordo com o IBGE, o número de habitantes de 148.232, e sua área de ocupação é de 826.652 km², tendo em seu porto a principal atividade econômica.

Por ser a primeira cidade do estado do Paraná, conta com centro histórico bem diversificado, como o Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá e o Museu do Instituto Histórico e Geográfico, além dos casarios antigos, das igrejas (Catedral Diocesana/Nossa Senhora do Rocio), bem como as ilhas da Mel, da Cotinga, Superagui entre outras atrações.

O órgão responsável pela gestão e fiscalização do esporte no município de Paranaguá é a Fundação Municipal de Esportes⁵ (Fundesportes), que foi fundada

⁵ “A Fundação Municipal de Esportes de Paranaguá, Luiz Erley da Rocha Bornancin – Fundesportes, através da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte Amador nº 1739/1992, torna público aos interessados que estará recebendo os Projetos Esportivos destinados ao desenvolvimento do Esporte

em 21 de Agosto de 1979, e que fica localizada no Ginásio de Esportes “Albertina Salmon”, que tem como atual Presidente o Darlan Janes Macedo Silva. A função é realizar os repasses financeiros e posterior fiscalização das Associações que desenvolvem projetos no Município, como é o caso da AHPA que hoje é a entidade responsável por todas as atividades vinculadas a modalidade de Handebol em Paranaguá.

A HISTÓRIA DO HANDEBOL EM PARANAGUÁ

Segundo questionário respondido pelo Prof. Lincoln, até o final da década de 90 o Handebol era pouco praticado na cidade de Paranaguá, sendo ele quem trouxe a modalidade à cidade. O professor nos relata que seu envolvimento com o Handebol começou a partir dos 14 anos de idade, quando jogava pela seleção de sua cidade, Cascavel, mas devido a ter que ajudar na renda da família, teve que diminuir a rotina de treinos naquele momento. Nessas idas ao treino ele nos afirma que “houve colegas dizendo que seria o ultimo de jogos estudantis, e que depois só os jogos universitários” (LINCOLN, 2014). Naquele momento, Lincoln percebeu que a única forma de não desistir do Handebol e continuar a carreira no esporte era fazer faculdade de Educação Física, mas havia um problema, pois naquela época a faculdade mais próxima de Cascavel era a de Maringá, a UEM. No entanto, sabendo as dificuldades que iria passar:

a sobrevivência fora de casa e a manutenção não seriam fácil mas Deus abençoou, fui, sobrevivi, aprendi muito e hoje não largou o Handebol porque vejo que o que sou e o que tenho devo a oportunidade que este esporte me deu e enquanto eu puder e tiver forças estarei trabalhando para incentivar crianças a praticarem um esporte muito bom para a saúde física e mental. (Lincoln, 2014).

A sua vinda ao município de Paranaguá foi em janeiro de 1995 e se deu pelo fato de que ele “queria mudar de cidade e que as pessoas que moram no interior do estado era ir para o litoral” (Lincoln, 2014). Chegando à cidade, logo foi à procura de emprego, e teve uma surpresa “não havia ninguém com a especialidade do

Handebol dentro da fundação de esportes de Paranaguá” (Lincoln, 2014), apenas um conhecido que lutava judô, que na época jogava a mesma modalidade que ele quando moravam em Cascavel.

O professor Lincoln logo assume o desafio de ensinar e tornar conhecido, um esporte que até então era pouco praticado no município de Paranaguá. Com o apoio da Fundação Municipal de Esporte e da Prefeitura Municipal de Paranaguá, apresenta o projeto “Pratique Esporte”.

Segundo Lincoln, o projeto “visava incentivar a prática do esporte e melhorar a qualidade de vida das crianças da rede escolar”. Com o grande avanço na rede escolar e com a procura cada vez maior por partes de novos participantes na cidade, surgiu a necessidade de expandir o projeto para outras categorias. Contando com o apoio da Lei de Incentivo ao Esporte, várias empresas tornam-se parceiras naquele momento do projeto. Assim, após aproximadamente seis meses de trabalho ele pode trazer um atleta Edison Miola, que morava na mesma cidade dele Cascavel. Com os dois no comando, novos atletas foram se formando, e com isso começou aparecerem às primeiras participações em competições regionais, tanto na categoria juventude quanto na categoria adulta.

Lincoln nos conta também que “superando todas as expectativas, com credibilidade em alta”, as primeiras equipes juvenis e adultas começaram a representar a cidade. Neste momento, com a equipe adulta surge à primeira medalha da história do Handebol parnanguara, um terceiro lugar conquistado pela equipe masculina, na fase regional dos JAP’s (Jogos Abertos do Paraná), em Telêmaco Borba, em 1995.

A partir desse momento o Handebol em Paranaguá começou a crescer cada vez mais, e novas equipes começaram a surgir. Então as equipes começaram a participar de vários campeonatos que aconteciam na região e no estado, trazendo consigo vários títulos.



FIGURA 1 – A equipe da FUMES-Paranaguá está afiadíssima para disputar HANDEBOL CUP 99, que será realizada em Belo Horizonte.

Fonte: Jornal Folha do Litoral – Paranaguá/Pr – 1999

Com o passar do tempo, as equipes foram adquirindo experiência e respeito por parte de seus principais adversários. Após ter participado de vários campeonatos, e que foram bem sucedidos, com novas conquistas ano após ano, inclusive nas categorias femininas. Com a equipe adulta, Paranaguá conquistou o direito de participar da fase final dos JOJUP's (Jogos da Juventude do Paraná). E mesmo com o nível muito mais alto, as equipes de maior tradição no Handebol paranaense se surpreenderam com as equipes do litoral, “que com muita raça e dedicação, foram vencendo seus adversários de maneira surpreendente. E com isso fez com que a equipe conquistasse a 3ª colocação nos Jogos da Juventude - Fase Final na cidade de Maringá, passando a divisão de Elite do Handebol, ficando entre as oito melhores equipes do Paraná” (LINCOLN, 2014).



FIGURA 2 – Handebol feminino da divisão especial

Fonte: Jornal Notícia Geral de Paranaguá, publicada 29 a 04 de Janeiro de 2002, os melhores momentos de 2001.

O Handebol se encontrava em seu melhor momento, com isso passaram a ter uma maior visibilidade nos jornais locais. À vista disso, surge um novo projeto “Handebol para Todos”, que “visando um futuro promissor, investia na categoria adulta aproveitando o crescimento em campeonatos” (LINCOLN, 2014). E mais uma vez, surpreendendo a todos, as equipes parnanguaras conquistam excelentes resultados, e cada vez mais a modalidade se tornava uma referência na cidade.

Todavia, em 2004, por problemas pessoais e políticos, o prof. Lincoln e o prof. Miola acabaram deixando a cidade. Dessa forma as equipes se desfizeram, e sem incentivo e pouco apoio da prefeitura, começou a se estabelecer um quadro no qual a prática do Handebol praticamente desapareceu do município.

SURGIMENTO DA AHPA

Em entrevista, o atual presidente da AHPA Maickon Santana Cordeiro⁶, ele nos conta que a ideia de criar uma Associação surgiu devido às dificuldades e imprevistos que os atletas encontravam quando se deslocavam aos treinamentos, pois na maioria das vezes a quadra estava ocupada ou alugada para algum tipo de evento. Contudo, atletas da época/1995, que até hoje participam e praticam o Handebol, resolveram inovar e pensando no futuro das crianças e do Handebol na cidade como um todo, como um “projeto de vida, incentivando ao estudo e ao bem estar físico e mental, ensinando acima de tudo a ter dignidade, e preparando para o mundo através do esporte” (CORDEIRO, 2014).

Segundo o que está no estatuto na AHPA, ela também terá outras finalidades, que são:

Fortalecer a prática do esporte na modalidade de Handebol; Promover jogos de nível municipal, regional, estadual, nacional e internacional, visando a edificação dos atletas como profissionais e angariando recursos a serem investidos na AHPA; Prestar serviços à instituição de ensino pública ou privada, incentivando e trazendo adolescentes e jovens a praticar esporte na modalidade de Handebol, associando-as à AHPA (ESTATUTO, 2007, P.1).

No entanto, ele nos relata que algumas dificuldades e problemas começaram aparecer. O primeiro deles surgiu antes da própria fundação da Associação, quando os professores Edison Miola e Moacir Lincoln de Moura, que trouxeram a modalidade para o município já haviam deixado a cidade, assim o Handebol praticamente deixou de existir, não havia nenhum treinador capacitado para estar ensinando as crianças, jovens e adolescentes, onde o esporte já tinha tido um reconhecimento importante devido aos seus títulos tanto no masculino como no feminino. Outro imprevisto surgiu devido a não conclusão da documentação jurídica necessária, pois os responsáveis pela mesma não terminaram o processo documental e a Associação não passou de uma ideia.

⁶ Maickon Santana Cordeiro tem contato com a modalidade do Handebol desde seu ensino médio, onde começou a prática nas suas aulas de educação física que eram ofertadas pelo Prof. Lincoln. Ele ressalta também que “o esporte logo de cara me encantou”, e assim ele começou a treinar no ginásio e logo iniciou a disputar competições oficiais pelo município. Cordeiro também é formado em Administração, que nos conta que sua formação o ajuda muito “facilita bastante todo o desenvolvimento das atividades da AHPA, principalmente na parte documental”.

No ano seguinte, todo o processo foi retomado e a Associação finalmente foi fundada em 06 de junho de 2007, nasce a “AHPA” Associação de Handebol de Paranaguá, entidade social sem fins lucrativos, que tem como objetivo “o desenvolvimento global da comunidade, promovendo o desenvolvimento do esporte, vinculados de solidariedade e cooperação, colaborando com os poderes públicos, agenciando situação sociocultural da comunidade, incentivando a prática de exercícios físicos, melhorando a qualidade de vida da nossa gente, e com a esperança de levar o Handebol parnanguara para seu devido lugar, começando coma base através das escolinhas, desde o princípio mesmo, e tentando resgatar os atletas que já jogavam anteriormente”. (CORDEIRO, 2014).

O primeiro presidente foi o Sr. Cesar Eduardo Loyola, que se licenciou após alguns meses de mandato, passando as atribuições do cargo ao Vice-Presidente Maickon Santana Cordeiro. Cordeiro nos conta que nos primeiros anos de existência encontrou muitas dificuldades para manter a AHPA em funcionamento, pois não havia verba nenhuma, toda a renda vinha dos próprios diretores que fundaram à Associação, pois naquela época a Lei de Incentivo ao Esporte Amador não funcionava nos moldes de hoje no município. Contudo, houve as primeiras conquistas oficiais através da AHPA, representando a entidade e o município de Paranaguá que foi o Circuito Paranaense de Handebol de Areia – Verão (2008/2009) – categoria livre – masculina e feminina.

Na segunda gestão foi eleito como presidente o Senhor Maickon Santana Cordeiro, e segundo ele “foi a partir desta gestão que as coisas começaram a melhorar”, eles conseguiram firmar um convênio com a Confederação Brasileira de Handebol, para abrir uma escolinha de Mini Handebol a Confederação enviou todo material necessário e assim foi possível abrir o primeiro núcleo do projeto 7 Metros na Escola do CAIC, tendo como responsável voluntariamente o Professor Flávio. No ano seguinte devido a problemas estruturais o núcleo do Projeto saiu da Escola CAIC, e passou a funcionar no Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski, onde está até hoje.

A AHPA começou a receber verba do município para o desenvolvimento da modalidade somente a partir do ano de 2010. Portanto, praticamente quatro anos trabalhando sem auxilio de nenhuma entidade, apenas com verbas e dedicação dos próprios atletas. A partir de 2010, até os dias de hoje a AHPA possui convênio

firmado com a Fundação Municipal de Esportes da qual recebe incentivos fiscais⁷ para desenvolver o Projeto 7 Metros em quatro locais diferentes, as atividades são realizadas no Colégio Estadual Didio Augusto de Camargo Viana, no Colégio Estadual Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski, Colégio Estadual José Bonifácio e também no Ginásio de Esportes Albertina Salmon, contando ainda com o Handebol de Areia que fica na Ágatha/Fundesportes Centro de Treinamentos de Areia da atleta de vôlei de praia Ághata Bednarczuk Rippel⁸. A AHPA a partir de 2014 começou a receber apoio da iniciativa privada com fornecimento de transporte, água mineral para os atletas nas competições e repasses mensais em pecúnia.

Segundo Cordeiro, o funcionamento da AHPA acontece através de uma gestão, na qual é renovada de quatro em quatro anos, por meio de uma assembleia convocada especificamente para isso, com os associados e demais interessados. A diretoria é composta por seis membros que ocupam os cargos de - Presidente⁹, Vice-Presidente¹⁰, 1º Secretário¹¹, 2º Secretário¹², 1º tesoureiro¹³ e 2º tesoureiro¹⁴-. A administração da Associação é feita toda pela diretoria, onde decisões são tomadas em assembléias ordinárias por meio de votação, entretanto os associados também possuem direito a voto, tornando o poder de decisão comunitário.

PROCESSO DE AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE HANDEBOL E DO PROJETO 7 METROS

⁷Através da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte Amador (1.739/1992), para desenvolver no Município o Projeto 7 Metros.

⁸ Jogadora profissional de vôlei, ela que nasceu na cidade de Paranaguá, e mantém na cidade um projeto sócio esportivo “Ágatha Centro de Treinamentos de Areia”, que estimula prática praticas esportivas de crianças e adolescentes, este projeto já atendeu mais de três mil crianças de 7 a 17 anos, em seis anos de existência. Acesso em 22/08/2014. Disponível no site (www.paranagua.pr.gov.br).

⁹MAICKON SANTANA CORDEIRO, Funcionário Público Municipal.

¹⁰CESAR EDUARDO LOYOLA, Operador Multifuncional.

¹¹ ANA PAULA VANHONI STANISCIA, Empresária;

¹² EVANIO PADILHA PARZIANELO JUNIOR, Estudante.

¹³ALESSANDRO ALMINDO LACERDA, Funcionário Público Municipal.

¹⁴MICHEL ANTONIO BELLO, Funcionário Público Estadual.

A Fundação Municipal de Esporte de Paranaguá, a cada ano lança um edital, na qual as associações têm que apresentar um projeto de acordo com suas exigências. A realização desse projeto na AHPA é feita pelo Presidente, que descreve as atividades que podem vir a ser realizadas, assim também com as planilhas de custos e toda a parte documental. Depois é feita uma reunião com todos os integrantes da diretoria, para verificar se precisar acrescentar ou tirar algo. Após essa reunião, formalizam um documento oficial para apresentar na Fundesporte, assim esse projeto é submetido á avaliação da Comissão Municipal de Esporte, da Lei de Incentivo ao Esporte.

O projeto sendo aprovado firma-se um convênio com a Fundesporte, que repassa mensalmente a verba de acordo com a planilha, na qual essa verba é enviada ao projeto via conta vinculada, os gastos são executados conforme a planilha orçamentária apresentada dentro do projeto, essa apresentada pela diretoria da AHPA, que tais como: competições, transporte, alojamentos, refeição os pagamentos dos funcionários, que atualmente são três professores e dois monitores, inclusive os encargos, pois todos são registrados. Os Pagamentos são realizados pela entidade através de cheques, na qual o presidente e um tesoureiro assinam, depois é tirada xerox das cópias pra prestar conta. Todo mês deve-se prestar conta dos gastos, para que no próximo mês possa receber. A não prestação de conta implica ao não pagamento no próximo mês. O funcionamento desses castos é feita mediante a contadora, que juntos analisam os encargos de salário. Para a aquisição do material esportivo e uniforme, o presidente faz pesquisa de preços.

E para as competições é feita tudo com base no ano anterior, e se acrescenta um pouco mais. Feito esse orçamento, a comissão de Lei ao Incentivo ao Esporte avalia, assim podendo reduzir ou não. No ano de 2014 foi passado uma cota de 160.000.00, mais eles reduziram para 116.992,46, 00, assim a direção teve que tirar algumas competições para chegar no valor exigido. “Por isso a direção da AHPA trabalha esse quesito com muita cautela”. (CORDEIRO, 2014).

DESPESAS				
Informar neste quadro os tipos de despesas que serão realizadas na vigência do convênio com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte Amador e mais a contrapartida em pecúnia quando houver.				
Nº	ITEM DE DESPESA	QTDE	VLR.UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01.	Técnicos	2	4.150,83	41.508,30
02.	Monitor	1	666,08	666,80
03.	Rescisão	3	10.063,11	10.063,11
04.	Encargos	3	2.603,13	26.031,30
05.	Encargos da Rescisão e Multa do FGTS	3	4.493,95	4.493,95
06.	Camisetas de Treino	90	25,00	2.250,00
07.	Cola	2	150,00	300,00
08.	Bolas	49	-----	4.520,00
09.	Coletes	60	10,00	600,00
10.	Cones	30	10,00	300,00
11.	Inscrição	2	-----	3.710,00
12.	Transporte	4	-----	8.600,00
13.	Alimentação	4	-----	6.400,00
14.	Taxas Federativas	2	-----	1.555,00
Total de despesas com Recursos da LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE AMADOR + CONTRAPARTIDA EM PECÚNIA				116.942,46

QUADRO 1 – Detalhamento de custos lei de incentivo ao esporte amador mais pecúnia.

Fonte: Documento cedido pela Associação através da proposta de patrocínio.

A parceria com as iniciativas privadas foi através de contato pessoal dos diretores, nas quais todos têm algum envolvimento com o Handebol. A Extra Credi Empréstimo e a MDA Agência de Turismo, fornecem um valor mensal de R\$ 100,00 reais, que ajuda nas atividades da Associação, o Chefe Lanches concede toda a parte de água quando eles vão participar de alguma competição, e a Lagoa Azul Transporte e Turismo fornecem desconto do transporte, e dependendo do local ela oferece o transporte gratuito.

Segundo o atual presidente da AHPA o Projeto 7 Metros “é um programa esportivo e educacional, que utiliza uma modalidade esportiva olímpica para realizar um programa de inclusão social através do esporte” (CORDEIRO, 2014). As atividades do projeto são desenvolvidas em instituições públicas do município, que fornecem um espaço físico que contenham espaço apropriado para a prática da modalidade, além de dar total apoio e incentivo aos seus alunos para treinar no Núcleo do Projeto 7 Metros. Dentro das instituições são desenvolvidas “atividades lúdicas e recreativas, sem a pretensão de formar atletas, mas de oferecer uma

opção de lazer que permita despertar princípios como: convívio em grupo, disciplina, respeito, ordem, iniciativa, liderança; indispensáveis para a formação moral e ética do jovem” (CORDEIRO, 2014).

Para participar do projeto o aluno deve estar regularmente matriculado, essas atividades funcionam como complemento adicional ao período escolar, mantendo as crianças/adolescentes envolvidas em tempo integral. Para aqueles que apresentarem aptidão na modalidade esportiva desenvolvida nos núcleos, é oferecida a oportunidade de ingressar no desporto de rendimento, participando de competições oficiais, regulamentadas por entidades de organização desportiva. Sabe-se que um projeto social demanda de uma grande quantidade de verbas e um grande número de pessoal trabalhando. Cada núcleo possui um monitor responsável que comanda as atividades, essas atividades duram cerca de 6 horas semanais, na qual são divididas em quatro dias. No terceiro mês de atividades, é realizado encontro com todos os Núcleos, onde são desenvolvidas atividades lúdicas. O planejando dessas atividades, “é feita através de avaliação monitoramento das ações e resultados, realizados com os coordenadores do programa, para acompanhar a evolução do trabalho” (CORDEIRO, 2014).

Hoje o principal meio de sustentação do projeto é o incentivo fornecido pelo governo municipal, é através deste incentivo que a Associação de Handebol de Paranaguá arca com todas as despesas, como principalmente os funcionários que hoje trabalham no projeto. A entidade ainda tem como suporte todo o espaço fornecido pelas instituições públicas de Paranaguá e o patrocínio fornecido por algumas entidades privadas.

Paranaguá voltou a ter equipes de competições. No ano de 2010 através do trabalho realizado pela AHPA, alguns bons resultados foram alçados como títulos da Fase Regional dos Jogos Abertos em 2010 e 2011 no naipe feminino, mas os resultados poderiam ser melhores e pensando assim no final de 2011 a Diretoria da AHPA fez uma proposta para o Técnico Miola retornar ao Município para comandar a modalidade, convite aceito e Miola já no seu primeiro ano após o retorno alcançou algo inimaginável para o esporte parnanguara levando as equipes masculinas e femininas ao título do Circuito Paranaense de Handebol de Areia, na quadra com o naipe feminino ainda, Miola conseguiu levar a equipe ao título de Campeã Paranaense de Handebol de Quadra – Divisão de Acesso subindo a equipe para a

Divisão Especial, Campeã da V Taça São José dos Pinhais, Campeã da Fase Regional dos Jogos Abertos do Paraná classificando a equipe para a Fase Final e Campeã da Fase Final dos Jogos Abertos do Paraná – Divisão B, subindo a equipe para a Divisão A. E para coroar o grande ano do Handebol parnanguara Miola foi eleito o melhor técnico do Circuito Paranaense de Handebol de Areia e do Campeonato Paranaense de Handebol de Quadra – Divisão de Acesso.

O ano de 2013 foi o da afirmação do Handebol parnanguara no Estado novamente, na elite da modalidade com o naipe feminino alcançou o 5º Lugar no Campeonato Paranaense de Handebol de Quadra – Divisão Especial e Vice Campeã dos Jogos Abertos do Paraná – Divisão A.

Esses bons resultados continuaram no ano seguinte as equipes masculinas e femininas respectivamente foi Campeã da Super Final do Circuito Paranaense de Handebol de Areia, isso aconteceu também na 1ª Copa Barra Velha de Handebol de Areia, na 1ª Etapa do Circuito Paranaense, 1ª Copa Litoral e na Fase Final do 57º Jogos Abertos do Paraná 2014.

Paranaguá domina o Handebol de Areia na Fase Final dos JAPs

Fotos: Lella Nunes



❑ No naipe feminino, a decisão do título foi contra a equipe de Antonina, uma vitória por 2 sets a 0

O handebol de areia parnanguara não deu chances aos adversários e conquistou, no domingo, 10, o título da Fase Final da 57ª edição dos Jogos Abertos do Paraná (JAPs) – Divisão "B", tanto no masculino como no feminino.

Atual campeã paranaense da modalidade e também primeira do rank estadual em ambos os naites, a equipe parnanguara entrou na disputa como favorita ao título do JAPs e não decepcionou seus torcedores, trouxe para a cidade mais um título para a galeria de conquistas da AHPA/Fundesportes na modalidade.

No naipe feminino, foram quatro vitórias em quatro jogos realizados. Na estreia, vitória por WO frente à equipe de Matelândia, que não compareceu à competição e foi desclassificada do evento. Na segunda rodada da competição feminina, nova vitória das garotas parnanguaras, 2 sets a 0 (18 x 02 / 14 x 04) sobre a equipe de Foz do Jordão. Na terceira rodada, terceira vitória de des atletas de Paranaguá na competição, dessa vez contra a equipe de Paranavai, 2 sets a 0 (22 x 10 - 19 x 06). (15 x 11 / 19 x 05).

Ana Paula, atleta da equipe feminina, falou sobre a alegria do título: "Estamos muito alegres com essa conquista, mais um título que levamos para nossa cidade e hoje em especial para os nossos pais que estão longe, mas qui, com certeza, estavam torcendo e muito para todas nós", destacou a atleta.

No naipe masculino, a equipe parnanguara venceu seus três confrontos na primeira fase com facilidade. Na estreia do masculino, vitória contra a equipe de Antonina, por 2 sets a 0 (20 x 16 - 20 x 10). Pela segunda rodada, nova vitória por 2 sets a 0 (28 x 08 / 30 x 15) agora frente à equipe de Paranavai. Encerrando a 1ª Fase, vitória por WO contra a equipe de Toledo. Na semifinal a equipe enfrentou a apresentação de Foz do Jordão e não deu nenhuma chance aos adversários, vencendo com tranquilidade por 2 sets a 0 (18 x 01 / 24 x 04). Na final, novamente os antoninenses pela frente, grandes rivais de nossa equipe em competições estaduais. No primeiro set vitória fácil de nossos garotos por 24 x 08. No segundo set a equipe antoninense voltou com um melhor desempenho e o set terminou empatado em 18 gols,

a decisão então foi para o gol de ouro, quando nossos rapazes foram mais eficientes e fecharam o set por 20 a 18. Resultado final: Paranaguá 2 sets a 0 em cima de Antonina e mais uma conquista para o handebol de areia parnanguara.

Forigo, atleta da equipe masculina, falou da preparação do time parnanguara. "Estamos nos preparando desde o final do ano passado para as competições deste ano. A Fundesportes e a Associação de Handebol de Paranaguá vêm fornecendo todo o apoio para nós, atletas, e essa é a forma de retribuirmos todo esse apoio, trazendo títulos para a cidade. Este ano já fomos campeões paranaenses, campeões catarinenses, campeões da 1ª Copa Barra Velha e agora campeões do JAPs. Estamos felizes com essa conquista, mas agora voltamos para nossas casas já pensando no Circuito Brasileiro, quando tentaremos levar o nome de Paranaguá para um lugar de destaque no cenário nacional", festejou o atleta.

Edison Miola, técnico das equipes parnanguaras, falou sobre a conquista. "Nossa equipe masculina vem treinando forte desde o final do ano passado, conquistamos o Paranaense e o Catarinense no começo do ano, queríamos muito esse título para mantermos a hegemonia no Estado, agora vamos nos preparar para a disputa do Circuito Brasileiro e tentar trazer mais um bom resultado para Paranaguá. A equipe feminina não treina constantemente na areia, mas podemos contar com atletas experientes o que facilitou

hoje para Paranaguá com mais uma conquista para nossa modalidade, hoje podemos dizer que nosso município é uma das principais equipes do Estado", enfatizou Miola.

Confira a Classificação Final do Evento

Masculino:
 1.º Paranaguá
 2.º Antonina
 3.º Rio Bonito do Iguaçu
 4.º Foz do Jordão
 5.º Paranavai
 6.º Araruna
 7.º Palmeira
 8.º Toledo

Feminino:
 1.º Paranaguá
 2.º Antonina
 3.º Paranavai
 4.º Foz do Jordão

FIGURA 3 – Paranaguá Domina o Handebol de Areia na Fase Final dos JAP'S Masc. e Fem.

Fonte: Jornal Folha do Litoral – Paranaguá/PR – 2014.

Com todo trabalho realizado pela Associação ao longo desses sete anos, alguns atletas já vêm se destacando dentro do cenário da modalidade, dentro e fora do Estado. Hoje 9 atletas¹⁵ e 1 técnico¹⁶ da AHPA são bolsistas do Programa Talento Olímpico do Paraná – TOP 2016¹⁷. Além deles 2 atletas¹⁸ da AHPA hoje atuam em equipes profissionais do Handebol paulista participando das principais competições do país, como o Campeonato Paulista, a Copa Brasil e a Liga Nacional.

Uma grande referência para todos os alunos do Projeto 7 Metros é a atleta Karoline Helena de Souza, que foi revelada e formada nas escolinhas da Fundação Municipal de Esportes pelo atual técnico das equipes da AHPA/Fundesportes Edison Miola. Hoje em dia a Karol atua pela equipe Nykøbing F. Håndboldklub - NFH do Handebol dinamarquês, e também sempre é convocada pra atuar na Seleção Brasileira de Handebol e foi onde conquistou em 22/12/2013 o título de Campeã Mundial de Handebol. Karol é a madrinha do Projeto “e constantemente, em suas férias, visita os núcleos, trazendo lembranças de seu clube e repassando suas experiências como atleta profissional de Handebol” (CORDEIRO, 2014).

“Podemos dizer que hoje o Handebol Parnanguara voltou a ter a visibilidade e credibilidade que anos atrás se encontrava” (CORDEIRO, 2014). Logo bons resultados também tiveram reconhecimento, da imprensa, da população e do poder público. A entidade recebeu a Declaração de Utilidade Pública Municipal¹⁹ tendo em vista o importante trabalho social que AHPA realizou no Município. Em junho de 2014, a Associação de Handebol de Paranaguá também recebeu, durante Sessão Solene da Câmara Municipal de Vereadores de Paranaguá, o Título de Honra ao Mérito “pelo seu empenho e comprometimento com o esporte parnanguara e pelo

¹⁵ Gabriel Henrique Figueiredo, Andrei Pereira de Miranda, Lucas de Miranda, Gabriel Evangelista, Winicius Henrique Biló, Matheus Cardoso da Silva, Matheus Guilherme Henrique Daveis, Caio Augusto Casburgo e Wilson Brayam Coral dos Santos alunos do Projeto 7 Metros.\

¹⁶ Flávio Correa de Carvalho técnico/professor da AHPA.

¹⁷ “O Talento Olímpico do Paraná - TOP 2016 é o maior programa estadual de incentivo ao esporte do Brasil. Com aporte do Ministério do Esporte através da Lei Nacional de Incentivo ao Esporte, do Governo do Estado por meio da Secretaria do Esporte e do Turismo/Instituto Paranaense de Ciência do Esporte, da Copel, Sanepar, Syngenta e Renault, o programa oferece bolsas-auxílio para 1500 atletas e técnicos de todo Paraná.” Disponível em www.ahpa.com.br acesso em 28/08/2014 às 16h16min.

¹⁸ Adriano Pereira e Vinicius Forigo do Carmo atletas revelados pela AHPA.

¹⁹ Através da Lei Municipal n° 3.211, de 25 de novembro de 2011.

excelente trabalho social que realiza com a população” (CORDEIRO, 2014). Cordeiro ainda nos ressalta que:

o trabalho realizado pela diretoria visa o desenvolvimento do esporte mediante a parceria com a Prefeitura Municipal, Entidades privadas e colaboradores. Existe um forte incentivo com atletas da categoria de base, com escolinhas e núcleos estruturados com materiais adequados e profissionais especializados para o desenvolvimento dos atletas. Ademais, a participação da diretoria é ativa e presente, o que permite acompanhar as necessidades das equipes, direcionando os investimentos e delimitando a atuação em campeonatos (CORDEIRO, 2014).

Cordeiro ainda nos ressalta que o técnico da Associação de Handebol de Paranaguá, Edison Miola também conquistou o Título de Honra ao Mérito da honrada Casa de Leis. O presente mérito foi entregue pelo Darlan Presidente da Fundesporte e pelo Vereador e Presidente da Câmara Marquinhos Roque.

Um dos Vereadores Adalberto Araújo que estava presente na solenidade elogiou o Técnico Miola. “Eu quero louvar a iniciativa da concessão do título, porque o professor Miola, senhor Presidente, é um dos raros e poucos remanescentes do tempo em que Vossa Excelência presidia a fundação, e, que, desde então, tem permanecido, com um pequeno intervalo, onde ficou no município de Joinville. Mas, neste intervalo, permaneceu com o mesmo profissionalismo, dedicação, dignidade em favor do nosso esporte”.

O presidente da AHPA, ainda comenta que “o Miola também já havia recebido no último dia 10 de Março de 2013 em Marialva, quando da disputa da Super Final do Circuito Paranaense de Handebol de Areia, a Premiação de Melhor Técnico do Circuito Paranaense de Handebol de Areia e de Melhor Técnico da Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense de Handebol de Quadra no ano de 2012. Ele se mostrou muito feliz com a honraria da Câmara Municipal”.

O Miola também agradeceu a todos os atletas que contribuíram para esse prêmio. “Quero agradecer a todos os meus atletas, por toda a dedicação deles nos treinamentos e jogos, isso com certeza foi o principal motivo dessas honrarias, que também pertence a todos eles” (CORDEIRO, 2014).



FIGURA 4 – Título conquistado de Honra ao Mérito da honrada Casa de Leis ao Técnico Edison Miola.

Fonte: Jornal Folha do Litoral – Paranaguá/Pr – 2014

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi possível observar no decorrer da pesquisa todo o sucesso alcançado pela Associação de Handebol de Paranaguá ao longo dos seus sete anos de existência, é fruto da capacidade de seus administradores, todos demonstraram serem gestores profissionalizados que possuem capacidade técnica e política na administração da AHPA.

De acordo com dados levantados foi possível constatar que a Associação possui credibilidade com o poder público, pois através do trabalho realizado por eles, o nome do Município também é enaltecido, tal prestígio foi evidenciado com as premiações recebidas pela Associação, pelo trabalho que desempenha com a população parnanguara através do Handebol. Da mesma forma, com o trabalho profissional que a entidade apresenta, foram possíveis parcerias com a iniciativa privada, pois as empresas querem ver suas marcas vinculadas a entidades sérias e idôneas, que é exatamente o caso da AHPA.

Evidenciou-se que o desenvolvimento de uma modalidade não depende somente do talento natural de seus praticantes, e sim, de um trabalho realizado de maneira planejada, pois os resultados alcançados pela modalidade não surgiram de maneira inesperada, ele foi construído ao longo da existência da associação, através

de parcerias com o poder público, iniciativa privada e com a participação ativa de seus integrantes, quer sejam eles diretores ou atletas. Esse relacionamento entre eles é realizado de maneira organizada e profissional, conseguindo desenvolver e manter o Handebol parnanguara em nível em que hoje se encontra.

Certamente podemos concluir que a AHPA é extremamente importante para Paranaguá, pois além dos bons resultados alcançados no cenário esportivo estadual e nacional, que fizeram o nome da cidade figurar novamente como uma potência esportiva, ela também procura através de seus projetos sociais oferecerem a juventude local uma oportunidade de inclusão social através do esporte.

REFERÊNCIAS

AHPA: Associação de Handebol de Paranaguá. Disponível em: <http://ahpa.com.br/home>. Acesso em 27 de abril de 2014.

DUARTE, R. **PESQUISA QUALITATIVA: REFLEXÕES SOBRE TRABALHOS DE CAMPO**. Cad Pesquisa, n:115: São Paulo, Mar. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000100005&script=sci_arttext> acesso em 20 de agosto de 2014.

Estatuto da Fundação Municipal de Esporte Luiz Erley da Rocha Bornancin. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/decreto/2013/32/325/decreto-n-325-2013>. Acesso em 29 de julho de 2014.

GIL, A. C. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA** – 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A. C. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL** – 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Seção Cidades. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=411820&search=|paranagua>. Acesso em 12 de agosto de 2014.

MARCONI, M. A. de; LAKATOS, E.M. **TÉCNICAS DE PESQUISA**. Planejamento e execução de pesquisas; Amostras e técnicas de pesquisa; Elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ENTREVISTAS

MAICKON SANATANA CORDEIRO. **Entrevista concedida à Carola Gonçalves**. Paranaguá, 27de Agosto de 2014.

MOACIR LINCOLN DE MOURA. **Entrevista concedida à Carola Gonçalves**. Paranaguá, 27de Agosto de 2014.

EDISON MIOLA. **Entrevista concedida à Carola Gonçalves**. Paranaguá, 27de Agosto de 2014.

ANEXOS

QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA REALIZADA COM MAICKON SANATANA CORDEIRO

- 1) Como começou seu envolvimento com o Handebol?
- 2) O que lhe motivou a fazer este esporte?
- 3) O que esse este esporte lhe proporcionou?
- 4) O que motivou a criar a associação?
- 5) Como começou a AHPA?
- 6) Como ela foi desenvolvida?
- 7) Quais os problemas encontrados?
- 8) Quais as pessoas envolvidas na AHPA?
- 9) Como e feita a gestão da Associação?
- 10) Como conseguiu patrocínio da lei ao incentivo , fundação municipal e das iniciativas privadas?
- 11) Como funciona o projeto 7 metros?
- 12) Através do Projeto o Handebol voltar visibilidade no município?
- 13) Os atletas que recebem incentivo *financeiro*, como isso funciona?
- 14) Quantos núcleos existe hoje?quais são? Quem trabalha?
- 15) Quantas crianças hoje ela atende?
- 16) As primeiras conquistas?
- 17) Reconhecimento do publico, da mídia?
- 18) Revelações?
- 19) Qual o Papel das escolas publicas na realização do projeto 7 metros?
- 20) Como é repassada a verba que ela recebe?
- 21) E dos patrocinadores, como é feita o repasse?
- 22) Qual foi a estratégia usada para ter um resultado tão positivo em tão pouco tempo de associação?
- 23) Sua formação ajudou para que a Associação tivesse um retorno tão positivo nesses 7 anos de AHPA?

QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA REALIZADA COM EDISON MIOLA

Fale um pouco sobre a sua trajetória no esporte, e o envolvimento com o Handebol.

- 1) Que ano chegou no Município de Paranaguá?
- 2) Qual o motivo da sua vinda?
- 3) Como foi seu desenvolvimento com a modalidade após chegar ao município?
- 4) Quais os principais pontos positivos e negativos encontrados para desenvolver um trabalho com a modalidade naquela época?
- 5) Por qual motivo deixou a cidade ?
- 6) No final de 2011, já criada Associação de Handebol de Paranaguá, eles fizeram uma proposta para você retornar ao Município, o que achou da idéia?
- 7) Como foi, e está sendo realizado o seu trabalho até nos dias de hoje?

QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA REALIZADA COM MOACIR LINCOLN DE MOURA

Fale um pouco sobre a sua trajetória no esporte, sua formação e envolvimento com o Handebol.

Especificamente sobre o início do seu trabalho com o Handebol em Paranaguá:

- 1) O que motivou a sua vinda para a cidade e em que ano isso se deu:
 - 2) Como você começou a trabalhar com a modalidade:
 - 3) Havia apoio de órgãos públicos ou privados para o desenvolvimento do trabalho:
 - 4) Como foi sendo desenvolvido esse trabalho no município:
 - 5) Quais os principais pontos positivos e negativos encontrados para desenvolver um trabalho com a modalidade nessa época;
- O que você gostaria de destacar sobre o trabalho desenvolvido nessa época: